

# Vida.

EDITORA:  
TATIANA PAYSAN  
tmattos@redgazeta.com.br e  
Tel.: 3321.8015  
agazeta.com.br/vida



## NÃO TRATE O IDOSO COMO UMA CRIANÇA

### A infantilização pode fazer com que o idoso se sinta triste e incapaz

DAYSE TORRES  
dtorres@redgazeta.com.br

Sabe aquela fase em que os pais chegam à terceira idade e o filho acha que deve cuidar de tudo da vida deles. E – o pior – que pode mandar nos pais, pois, na opinião deles, os idosos voltaram a ser criança? Apegue esse pensamento da mente e saiba que isso não trará nenhum benefício.

Segundo a geriatra do Hospital Metropolitano, Livia Terezinha Devens, há vários mitos sobre o envelhecimento e os mais frequentes são: o idoso vira criança, torna-se assexuado e esquece tudo.

Outro erro, segundo a geriatra, é afirmar que o idoso se torna teimoso. “A pessoa pode ter tido um temperamento enérgico durante a vida e, antes, isso era interpretado como determinação. Depois, na terceira idade, o mesmo comportamento acaba sendo visto como teimosia”.

A médica explica que o ideal é lembrar como a pessoa era e verificar como ela age atualmente. “Pode ser sinal de depressão se o idoso que não quer

sair de casa. Mas, se ele nunca gostou de sair, ficar em casa é natural.”

A mesma regra deve ser seguida com a linguagem. Se durante toda a vida o idoso gostou de usar palavras no diminutivo, um parente pode até chamá-lo de “vovozinho”, mas nem todo idoso gosta de ser chamado assim (principalmente se quem chama não for seu neto). Mesmo a família deve ficar atenta se o seu avô ou avó gosta de ser chamado assim. “Quem usa a linguagem do ‘inho’ pode ter a intenção de demonstrar carinho, mas nem sempre funciona. Bom senso é a melhor opção. Use ‘senhor’ ou ‘senhora”.

#### NÃO É UM BEBÊ

Nem em casos de doenças, como demência e depressão, esse comportamento é bem-vindo. A geriatra explica que dizer “vou passar talco no meu bebê” e “vou colocar fralda no meu bebê” pode deixar o idoso triste, e essa tristeza levar à depressão. “Ele já teve uma trajetória e sabe que não é um bebê. O mesmo serve para quem faz xuxinhas no cabelo de idosas. A infanti-

#### PERSONALIDADE

“Precisamos diferenciar o que é temperamento e o que é doença”.

LIVIA TEREZINHA  
DEVENS  
GERIATRA

lização é ruim”.

Para a pensionista Jacilda Teles Moura, 75 anos, a opinião dos idosos tem que ser respeitada. “Tenho três filhos e todos respeitam minhas decisões. Faço tudo o que posso sozinha: compras, viagens, saídas com os meus netos. Essa autonomia é importante para mim e para eles. Meus filhos têm a vida deles e eu, a minha. Como qualquer família, quando um precisa de ajuda, o outro auxilia. Apenas isso”.

Jacilda conta que sabe que há idosos dependentes, mas acha que isso só pode acontecer se a pessoa estiver doente. “Não é certo que famílias infantilizem pais e avós. A dependência serve para quem tem uma doença e não pode sair da cama.



VITOR JUBINI

Para Jacilda, quem passou dos 60 anos não precisa fazer o que o filho manda

Quem passou dos 60 anos não precisa fazer o que o filho manda ou esperar que ele lhe dê tudo na mão. Eu só aviso onde eu vou para que eles não fiquem preocupados, mas quem cuida da minha vida sou eu”.

#### AMOR

Além do respeito, os idosos também precisam ser tratados com muito amor. Este é o tema do livro “Antes que Seja Tarde - De Mãos Dadas Com Seus Velhinhos”, da terapeuta e professora de dança, escritora e compositora Ingrid Moreira Mendonça, lançado independentemente em junho. Sua mãe teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC) há sete anos e, desde então, ela e a irmã são as responsáveis pelos cuidados com a idosa.

“Quando o idoso é independente, concordo que não deve ser tratado com muitos mimos. Mas, dependendo do caso, acho que esse tratamento especial é válido. No livro, falo das nossas experiências, do quanto é importante demonstrar amor pelos idosos”.

#### INCLUA NA SUA VIDA

##### Essencial

##### ▼ Infantilização

É mito que todo idoso vira criança

##### ▼ Discernimento

Temos que ter cuidado ao falar que idoso tem atitudes de criança, que agem sem responsabilidade. Isso só acontece em casos de doenças, como a demência ou a depressão. A família tem que ter discernimento para avaliar o que está acontecendo e lembrar como a pessoa agia antes de chegar à terceira idade

##### ▼ Respeito

A infantilização do idoso é ruim e parte de várias famílias e da sociedade. Se o idoso está lúcido, ele não gosta de ser chamado de bebê. Da mesma forma, nem todo idoso gosta de ser chamado de “vovozinho” ou “vovozinha”. É melhor tratar com respeito: chame de “senhor” ou “senhora”

##### No dia a dia

##### ▼ Sexo

Não ache que todo idoso é assexuado

##### ▼ Memória

Não ache que todo idoso esquece tudo

##### ▼ Opiniões

Não ache que tudo o que o idoso faz ou fala é teimosia. Ele tem a sua opinião e quer ser respeitado. Ouça o que ele diz

##### ▼ Depressão

Se seu pai, mãe, sogro ou sogra sempre se recusa a sair de casa, fique atento. É preciso interpretar como ele sempre foi. Se sempre gostou de ficar em casa, é natural agir assim. Mas, se sempre gostou de sair, procure ajuda de um médico, pois pode ser sinal de depressão

Fonte: Livia Terezinha Devens, geriatra do Hospital Metropolitano